

Somente no dia 26 é que foi realizado um comício na porta do quartel do 21º BC, sendo aclamado um Secretariado de 5 metros formando um G. Provisório Nacional Revolucionário.

No dia 24 pela manhã, Recife levantava-se em apoio à insurreição do Rio Grande do Norte; no dia 27 os canhões troavam na Praia Vermelha e no Campo dos Afonsos. Sobre estes dois movimentos juntamos relatórios aparte. Queremos aqui aprofundar os acontecimentos do Rio Grande do Norte, único ponto em que não somente tomamos o poder, como o mantivemos em nossas mãos por mais de 4 dias.

Como agiu a Junta Governativa de Natal

O partido começou por cometer um erro político muito serio. A Junta Governativa proposta e aclamada foi composta exclusivamente de membros do Partido e, na sua maioria, dos elementos pequeno-burgueses mais vacilantes do Partido. Este erro impediu desde inicio que fossem mobilizadas camadas muito mais amplas da população em apoio ao Governo Revolucionário, determinando uma serie de outros e vacilações posteriores.

Os camaradas do CR do RG do Norte (junto aos quais dois quadros operários membros do CC que lá se achavam como reforço) demonstraram na prática não ter compreendido o caráter popular, nacional-libertador da primeira fase de nossa Revolução, e desprezaram a questão de frente única uma vez tomado o poder, não realizando nenhum esforço para incluir no novo Governo, elementos prestigiosos e sinceros da Aliança Social, apesar de que alguns destes foram dar os parabéns ao novo governo. O facto de que todo o Governo era composto de comunistas conhecidíssimos da massa setorizou-o, embora as medidas postas em prática tenham sido em linhas gerais justas, isto é, de caráter nacional-revolucionário.

Vejamos então como procedeu a Junta Governativa, analisando as medidas justas e as falhas cometidas.

1. Alastramento da insurreição. Um pelotão (apenas um pelotão de 40 homens) sob a direção política de um camarada do P., novo, mas combativo e que compreendia a questão da ANL, avançou sobre o interior tomando 7 municípios onde encontrou uma fraca resistência somente no de Baixa Verde. Nesses municípios foram despostos os prefeitos e autoridades, sendo substituídas por elementos de maior prestigio tanto libertadores, como — em maioria — membros da Aliança Social.

Essa medida entretanto foi visivelmente insuficiente pois havia possibilidades de avançar muito mais, especialmente na direção de Mossoró, Assú e Areia Branca onde grupos de guerrilheiros barrados por quase dois batalhões